



SISTEMA BRASILEIRO DE SAUDE ANIMAL: Operacionalidade e Competências



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Sistema de Defesa Sanitária Animal



1992

ESTRATÉGIA- CONTROLE

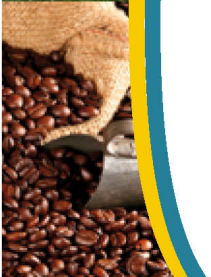
- 1. Serviço disperso e frágil**
- 2. Responsabilidade central**
- 3. Baixa capilaridade - resposta baixa**
- 4. Sensibilidade a interferências**
- 5. Mercado pouco exigente**
- 6. Ferramentas limitadas**

ESTRATÉGIA - ERRADICAÇÃO

- 1. Criação de zonas livres**
- 2. Participação da sociedade (responsabilidades compartilhadas)**
- 3. Implantação e manutenção de campanhas de vacinação**
- 4. Manutenção e fortalecimento do serviço veterinário oficial**
- 5. Intensificação das atividades de vigilância sanitária animal**
- 6. Controle e fiscalização da movimentação de animais**

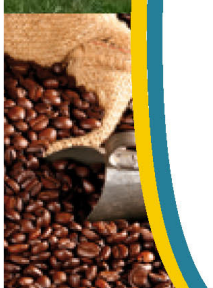
Reformulação (1992): erradicação

- **Meta** → erradicação da doença do território nacional
- **Estratégia básica** → processo gradativo de erradicação através da implantação progressiva de zonas livres
 - **Zonificação**
 - **Imunização de bovinos e bubalinos**
 - **Intensificação e aperfeiçoamento do sistema de vigilância e informação**
 - **Organização e participação da comunidade**
 - **Capacitação de recursos humanos**
 - **Atuação em focos** → eliminação de animais doentes e contatos

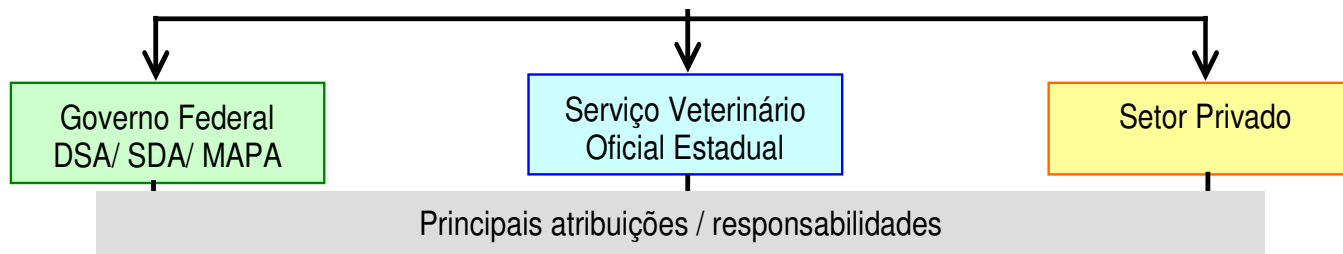


Estruturação do Serviço Veterinário nos Estados

1. **Decisão política**
2. **Definição da estrutura necessária**
 - Capacidade de atendimento ao produtor (capilaridade)
 - **Sistema agro-produtivo**
 - Estruturação do serviço
 - **Recursos físicos**
 - **Recursos humanos**
 - **Cadastramento**
 - **Controle da movimentação de animais**
3. **Legislação estadual atualizada**
4. **Participação da sociedade organizada**
 - **Associações, comitês, cooperativas, veterinários da iniciativa privada, sindicatos rurais**



RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA



- Coordenação e supervisão nacional do PNEFA;
- Elaboração de estratégias de combate à doença;
- Estabelecimento dos regulamentos e diretrizes nacionais;
- Controle do trânsito internacional de animais e de seus produtos e subprodutos;
- Controle da qualidade da vacina empregada;
- Diagnóstico laboratorial
- Sistema de informação e vigilância no âmbito nacional e internacional;
- Atividades de auditoria nos serviços veterinários estaduais;
- Apoio às atividades de educação sanitária e de capacitação dos recursos humanos;
- Inspeção de animais e de seus produtos e subprodutos previamente à importação e junto aos abatedouros com serviço de inspeção federal;
- Apoio financeiro através de convênios com as secretarias estaduais de agricultura e outras instituições.

- Cadastramento de propriedades rurais;
- Promoção e fiscalização da vacinação de bovinos e bubalinos;
- Supervisão da vacinação em áreas ou propriedades de risco;
- Controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos (intra e interestadual);
- Fiscalização da distribuição e do comércio de vacinas contra a febre aftosa;
- Atendimento a focos da doença, bem como às notificações de suspeita de doença vesicular e erradicação dos focos;
- Educação sanitária, organização e estímulo à participação da comunidade;
- Desenvolvimento do sistema de informação e vigilância sanitária animal no âmbito estadual;
- Fiscalização de eventos pecuários (feiras, exposições, leilões e outras aglomerações);
- Inspeção de animais e de seus produtos e subprodutos
- Capacitação de recursos humanos.

- Aquisição e aplicação da vacina contra a febre aftosa, de acordo com as diretrizes definidas pelo serviço veterinário;
- Declaração de informações cadastrais atualizadas;
- Cumprimento dos regulamentos estabelecidos, com destaque para as normas de movimentação de animais;
- Comunicação ao serviço veterinário de suspeitas de ocorrência de qualquer doença vesicular;
- Mobilização e oferta de recursos financeiros e de influências políticas para a sustentação do Programa.



SISTEMA DE ATENÇÃO IMPLANTADO

Nível Estadual

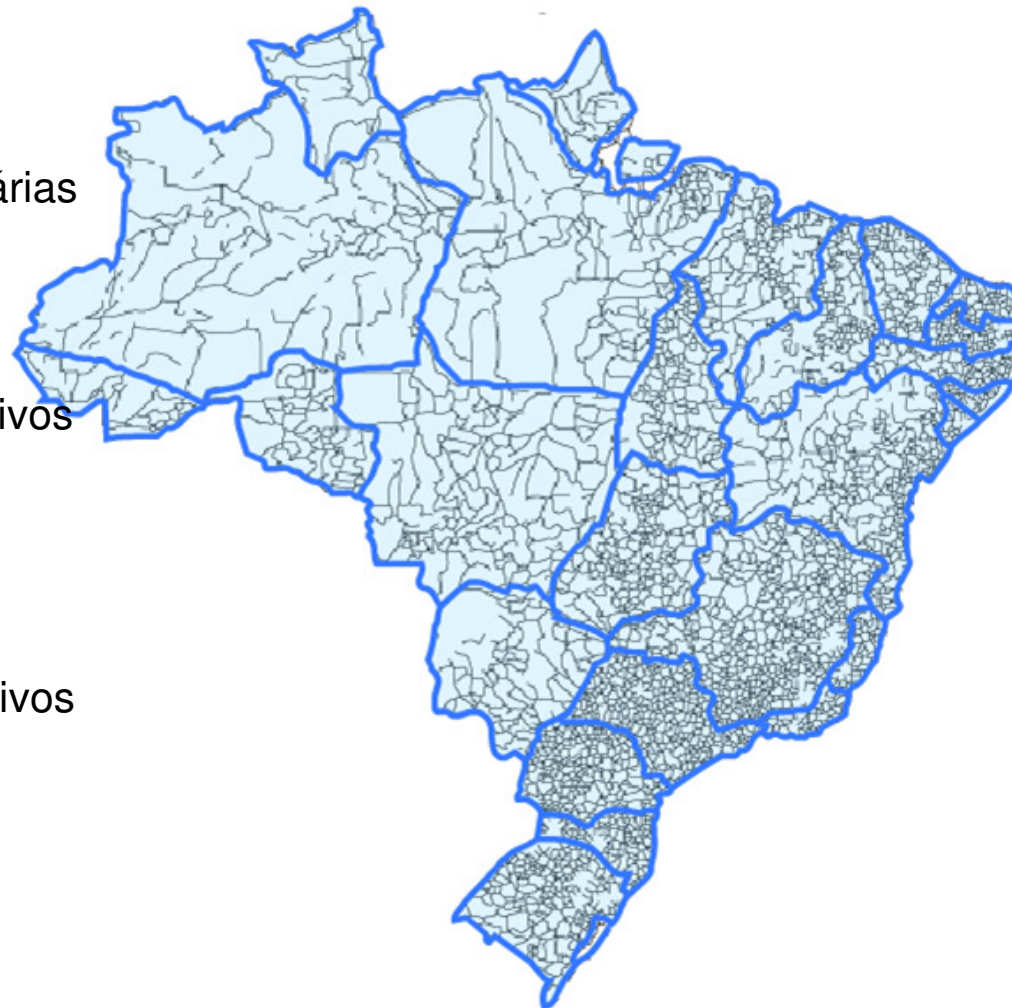
- 5.564 municípios
- 1.528 unidades locais veterinárias
- 3.940 escritórios municipais
- 3.400 veterinários
- 6.121 assistentes técnicos
- 4.941 assistentes administrativos

Nível Federal (SFA)

- 1.629 veterinários
- 2.037 assistentes técnicos
- 358 assistentes administrativos

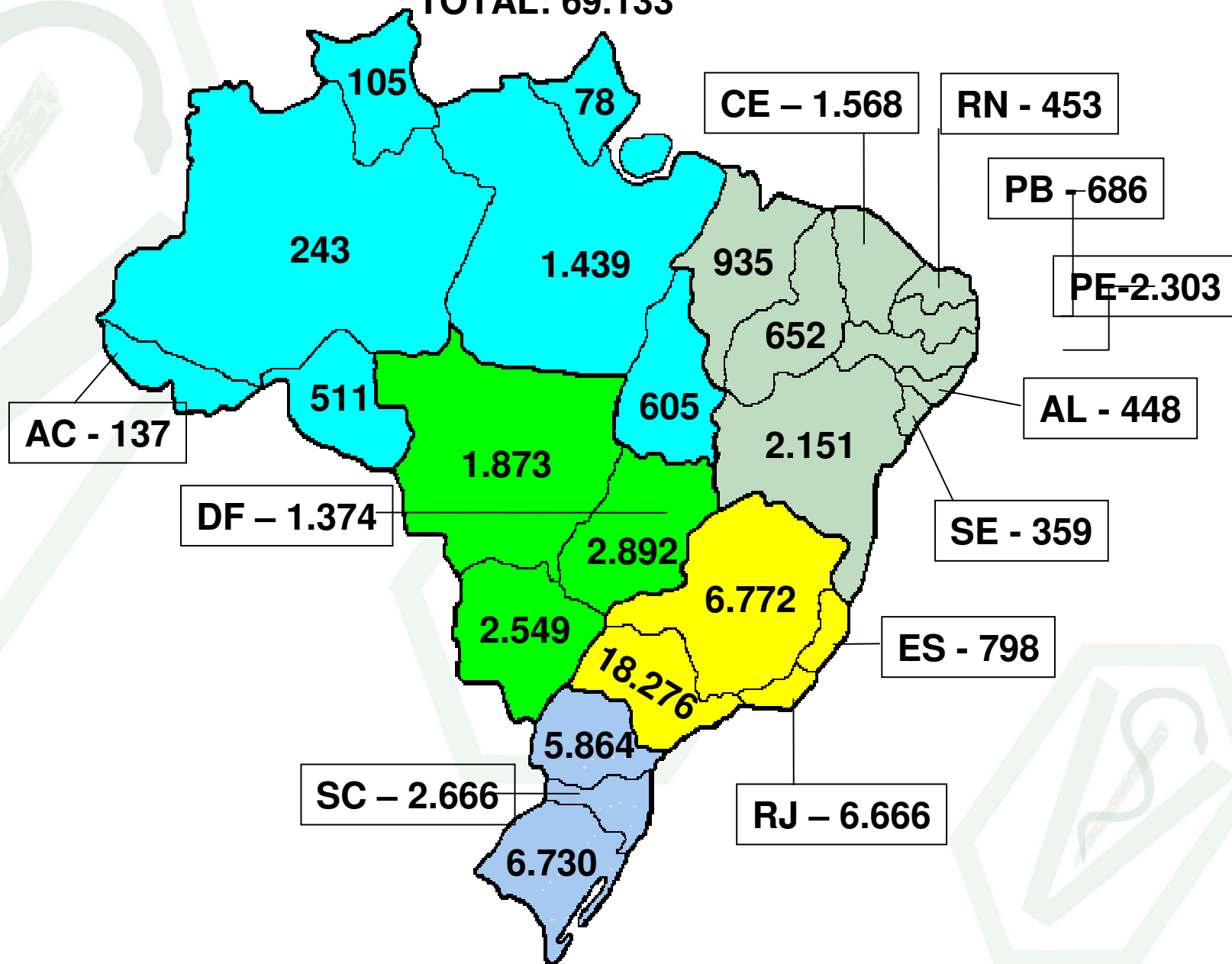
TOTAL

5.029 veterinários
8.158 assistentes técnicos
5.299 assistentes administrativos

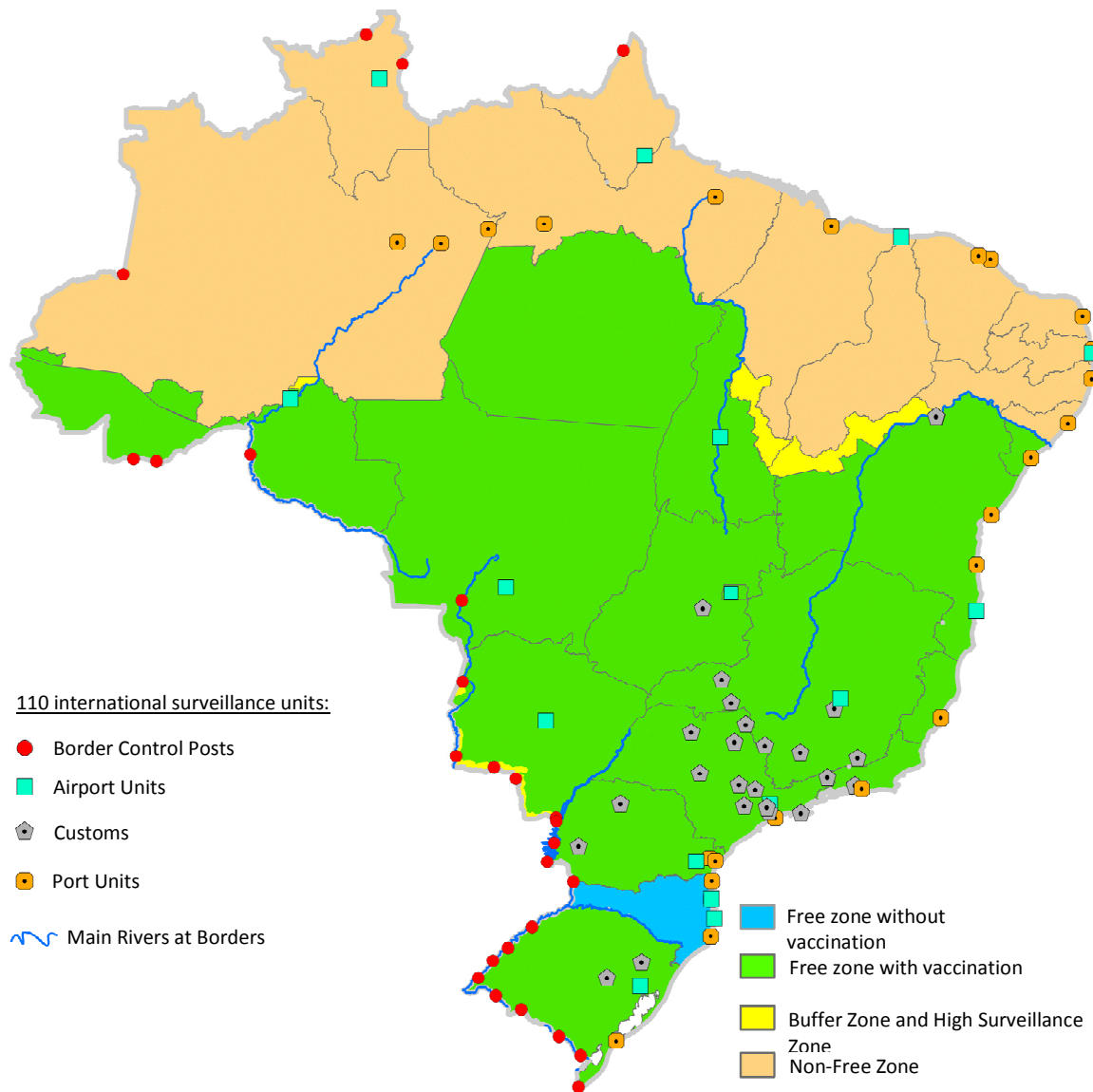


NÚMERO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS ATUANTES ATÉ JUNHO DE 2007

TOTAL: 69.133



UNIDADES DE VIGILÂNCIA INTERNACIONAL (VIGIAGRO)



ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA DE CANANÉIA

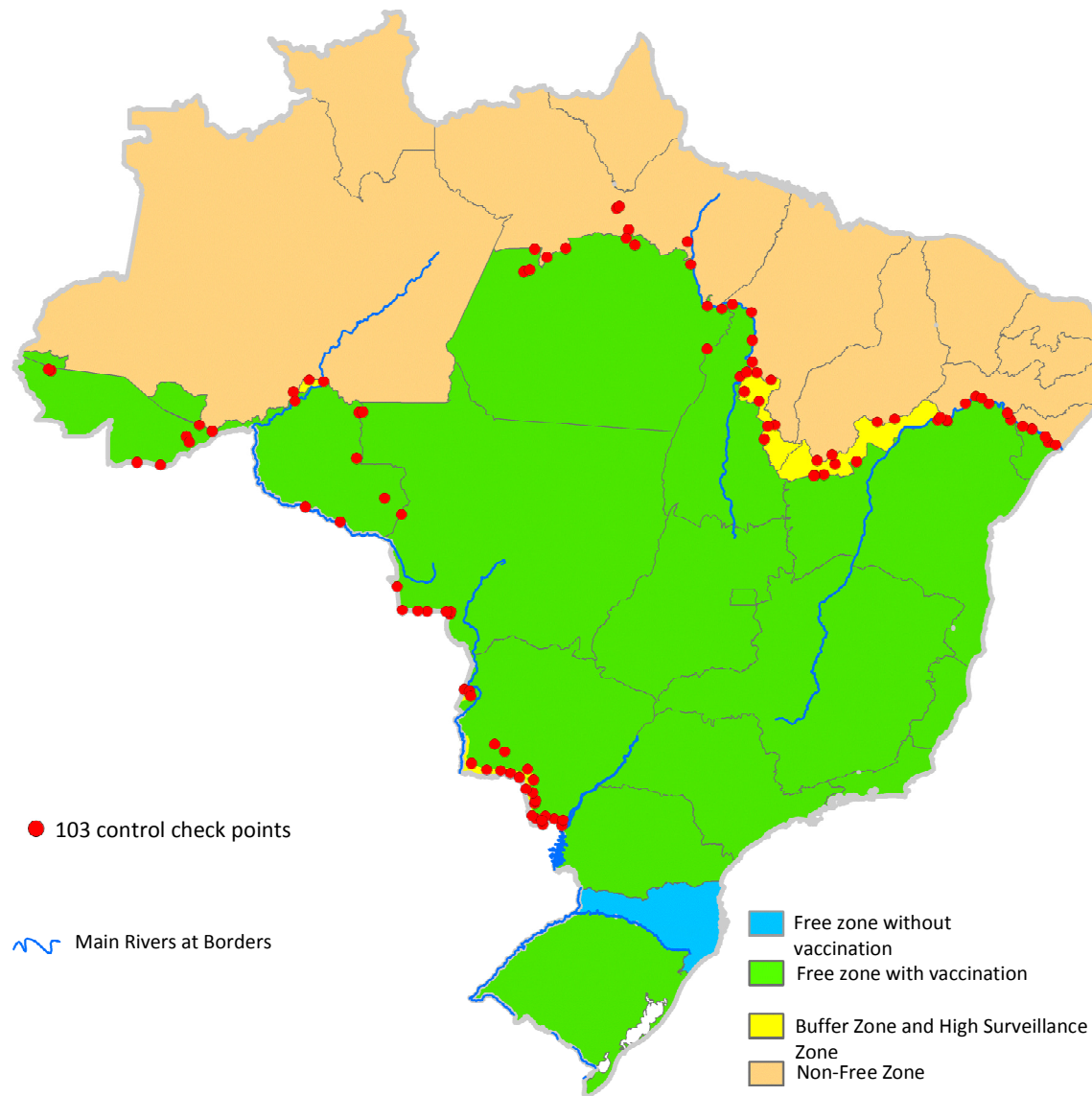


OCEANO
ATLÂNTICO

PARANÁ

25

POSTOS DE FISCALIZAÇÃO ESTADUAL PARA PROTEÇÃO DA ZONA LIVRE

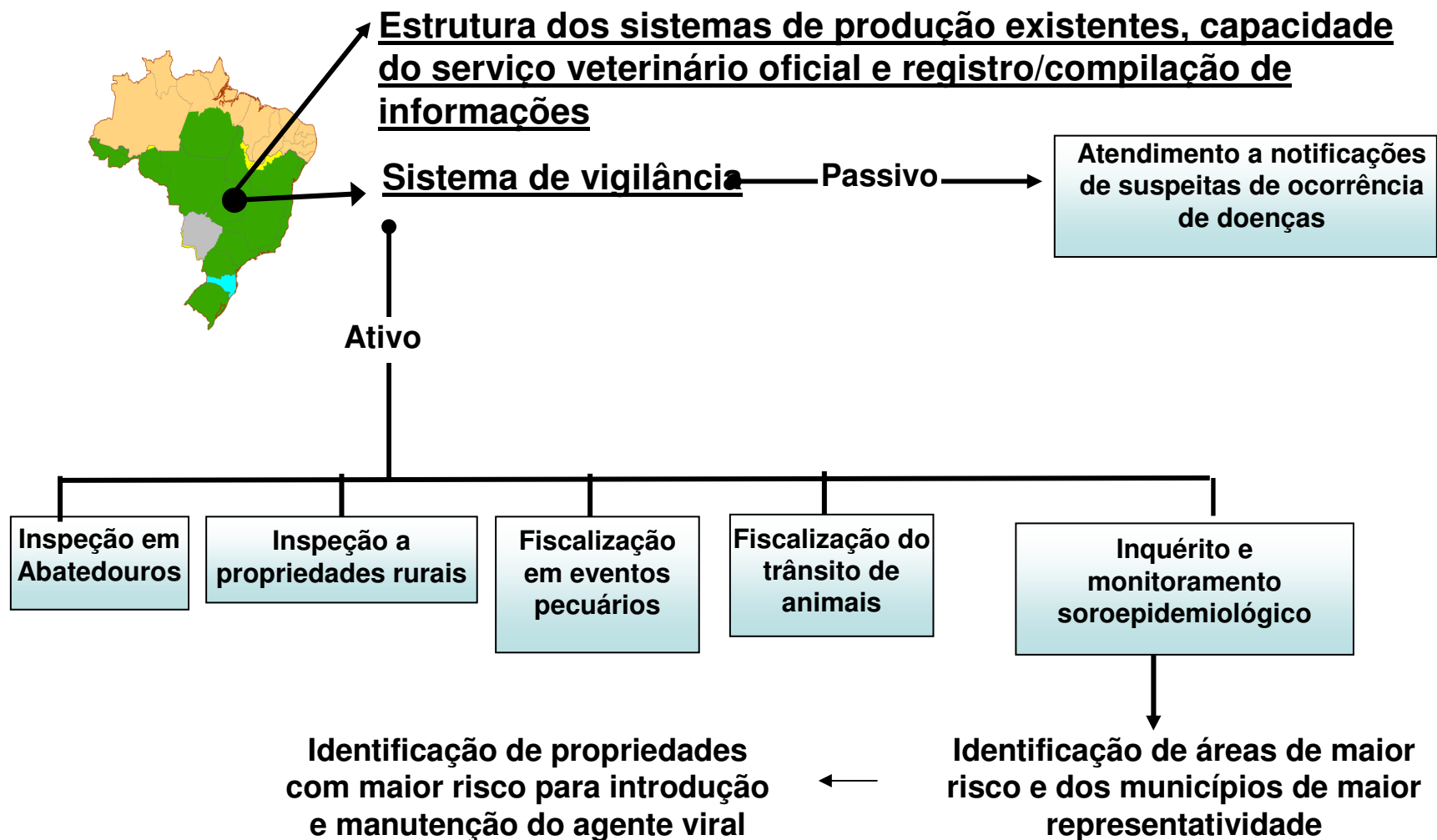


PROGRAMAS SANITÁRIOS DO DSA

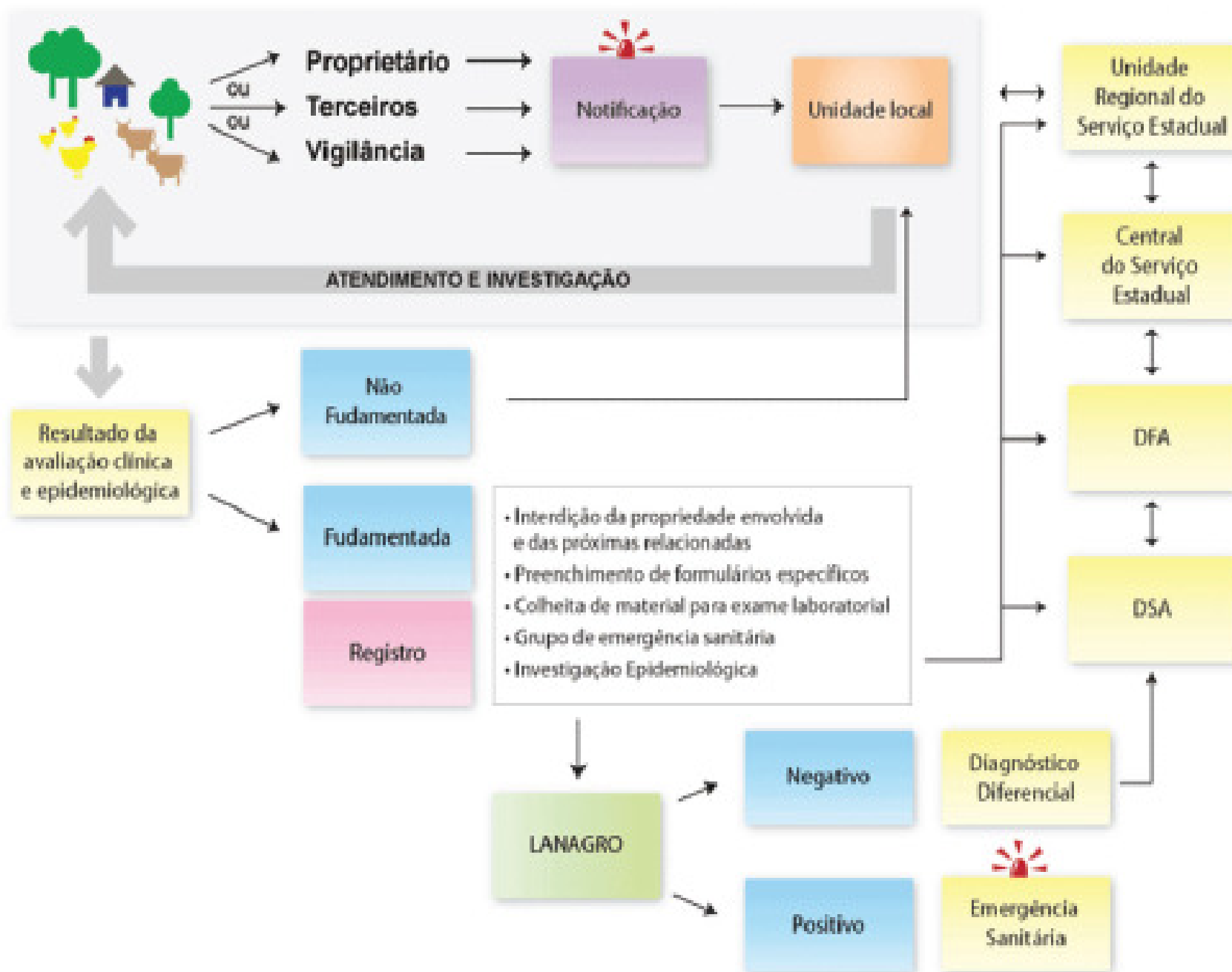
- Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa
- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina
- Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias
- Programa Nacional de Sanidade Suína
- Programa Nacional de Sanidade Avícola
- Programa Nacional de Sanidade dos Eqüídeos
- Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos
- Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos
- Programa Nacional de Sanidade Apícola



Sistema de vigilância veterinário

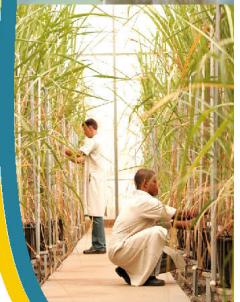


Sistema de notificação e atendimento a suspeitas de doenças emergenciais

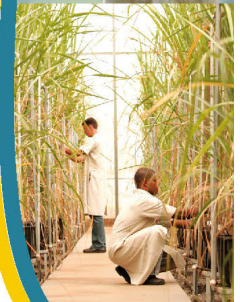


SUSPEITAS DE DOENÇA VESICULAR INVESTIGADAS EM 2008

- 200 casos de suspeitas de doença vesicular
 - 172 propriedades com casos descartados na investigação inicial
 - intoxicação, corpo estranho, pododermatite, traumatismos, irritantes químicos, varíola bovina
 - 28 propriedades com seguimento das investigações
 - 15 propriedades com casos confirmados de estomatite vesicular
 - 13 propriedades com resultados negativos para febre aftosa e estomatite vesicular
- Dados lançados no SIVICONT - PANAFTOSA



CENTRAL DE SELAGEM E DISTRIBUIÇÃO

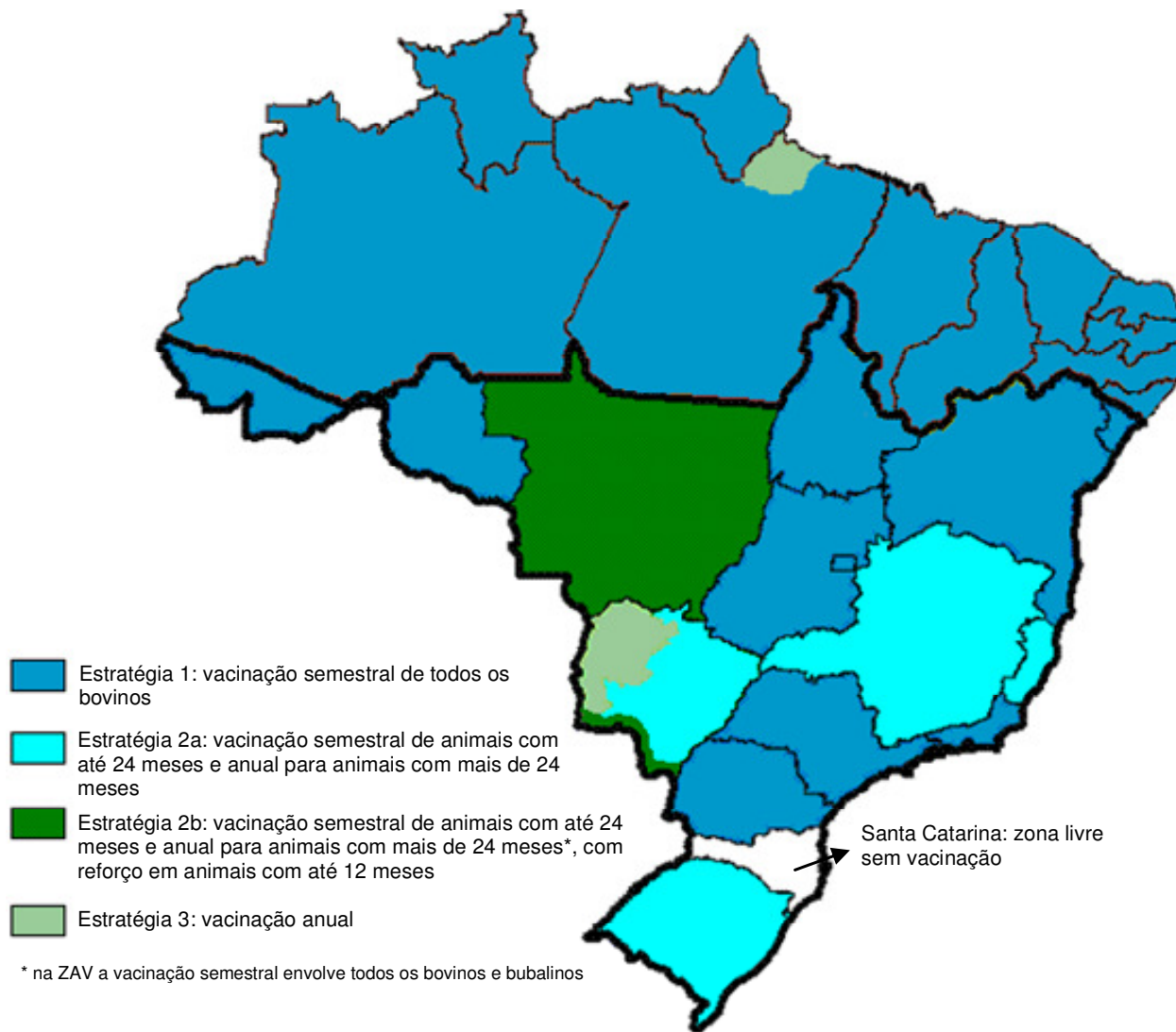


FISCALIZAÇÃO DE REVENDAS

- Autorização para comercializar produtos biológicos
 - Responsável técnico
- Recepção oficial de 100% das vacinas
 - selagem em todos os frascos
 - condição de conservação
 - origem, partida, validade e quantidade
- Controle de estoque
- Comercialização apenas durante as etapas
 - Fora da etapa: autorização do serviço oficial
- Documentação de TUDO



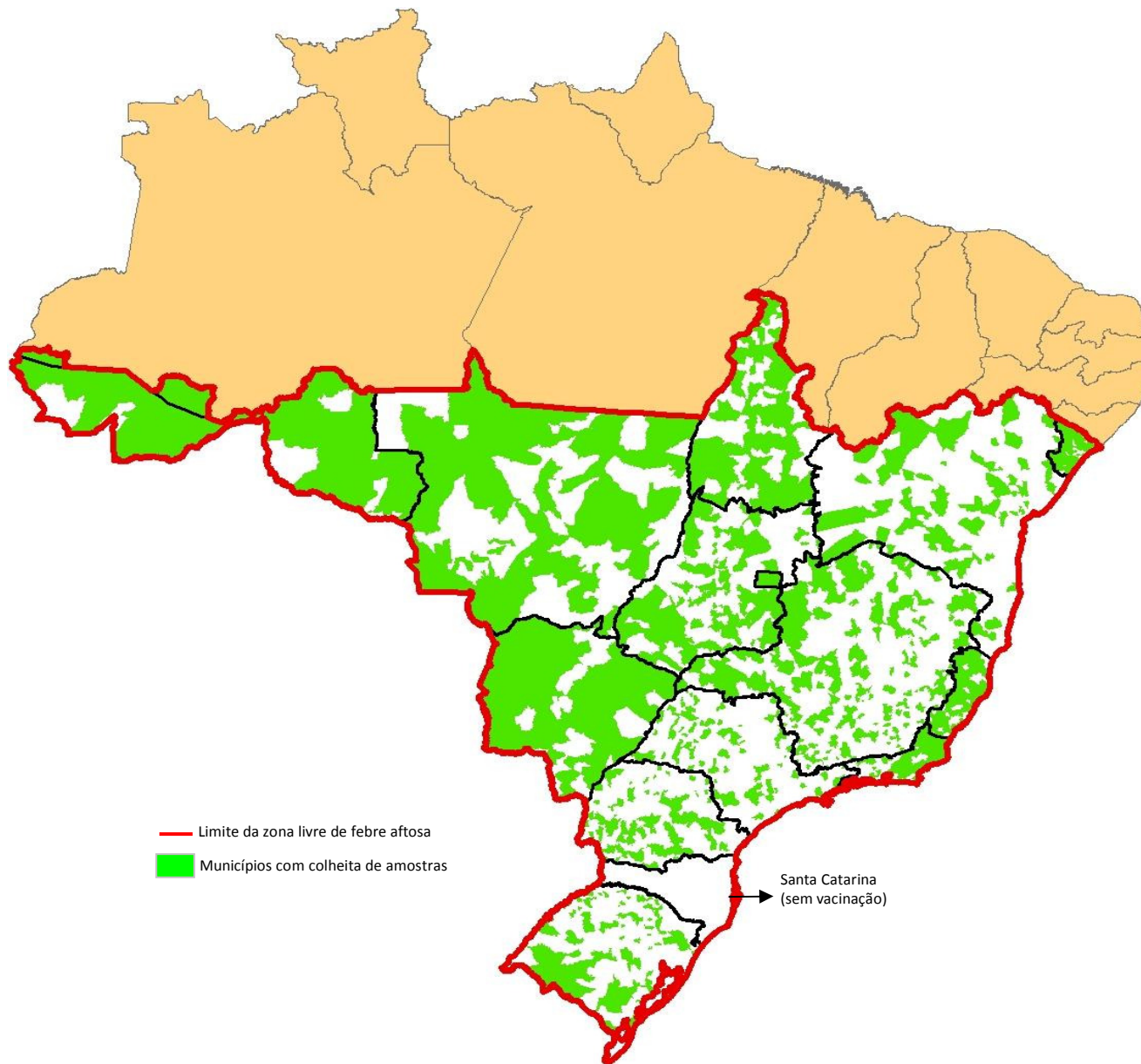
CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO



* na ZAV a vacinação semestral envolve todos os bovinos e bubalinos



ESTUDO DA EFICIENCIA DA VACINACAO

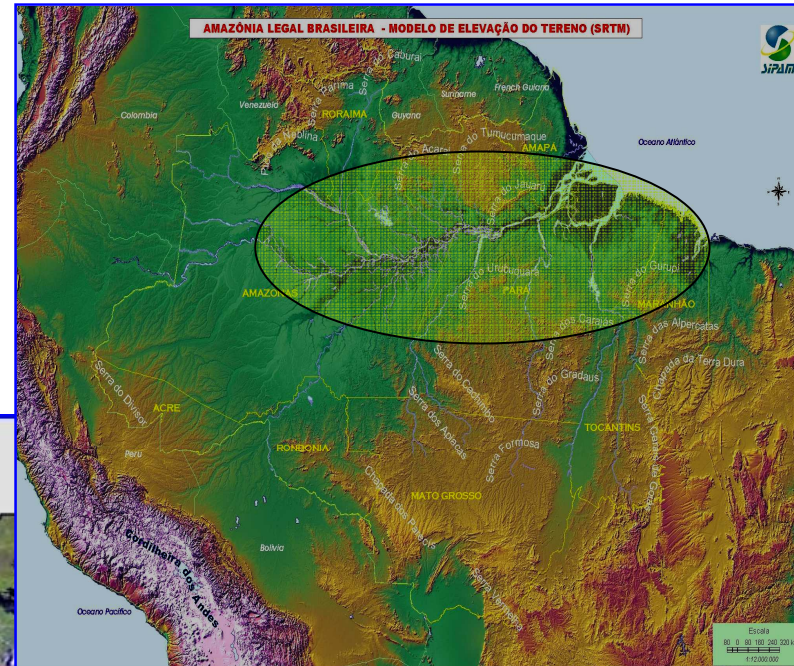
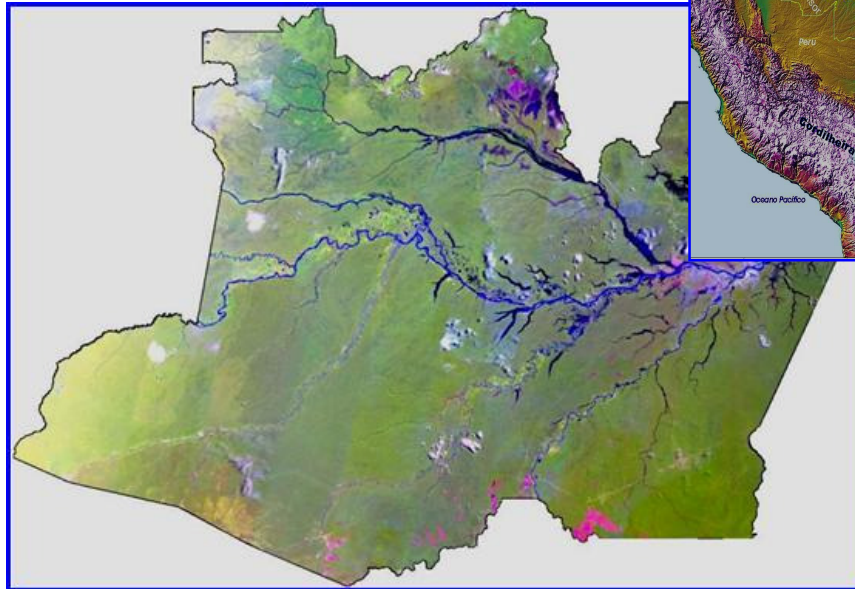


REGIÕES PARA INTERVENÇÃO



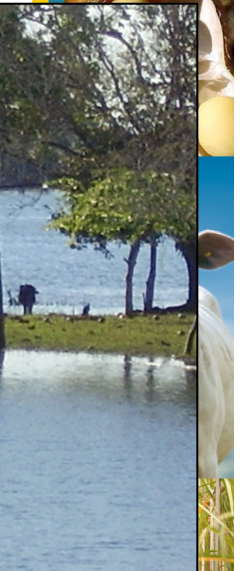
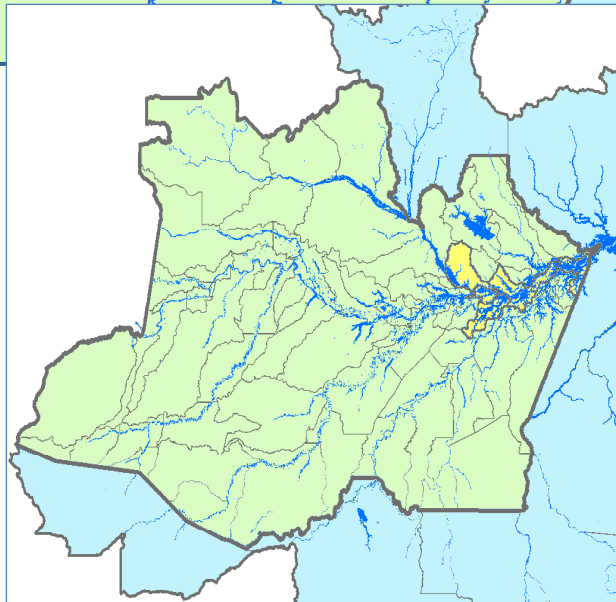
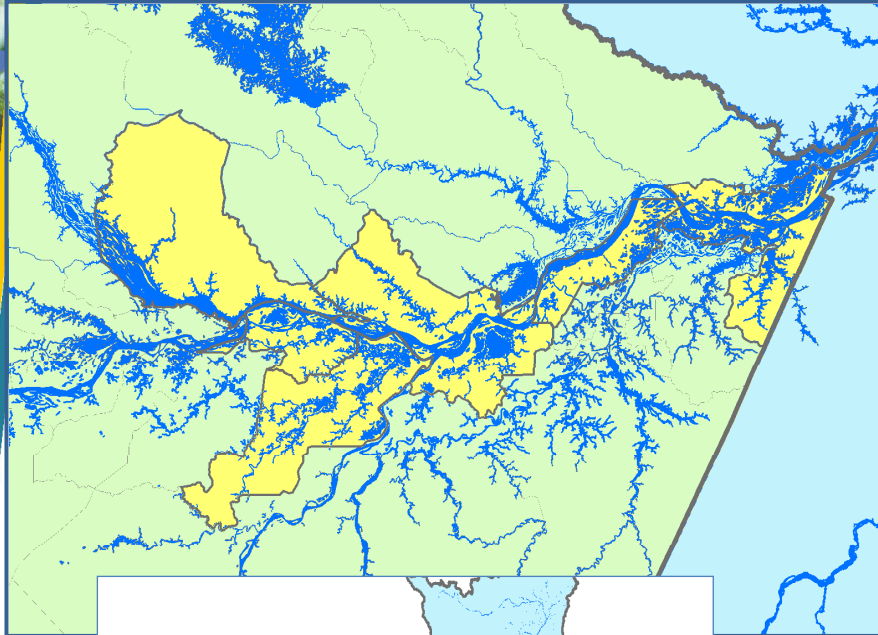
INTERVENÇÃO EM ÁREA DE RISCO DESCONHECIDO PARA FEBRE AFTOSA

Estado do Amazonas
Região da calha do Rio Amazonas



Municípios trabalhados

- Autazes
- Careiro da Várzea
- Itacoatiara
- Manaus
- Parintins
- Urucurituba

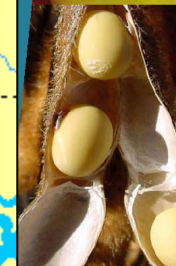
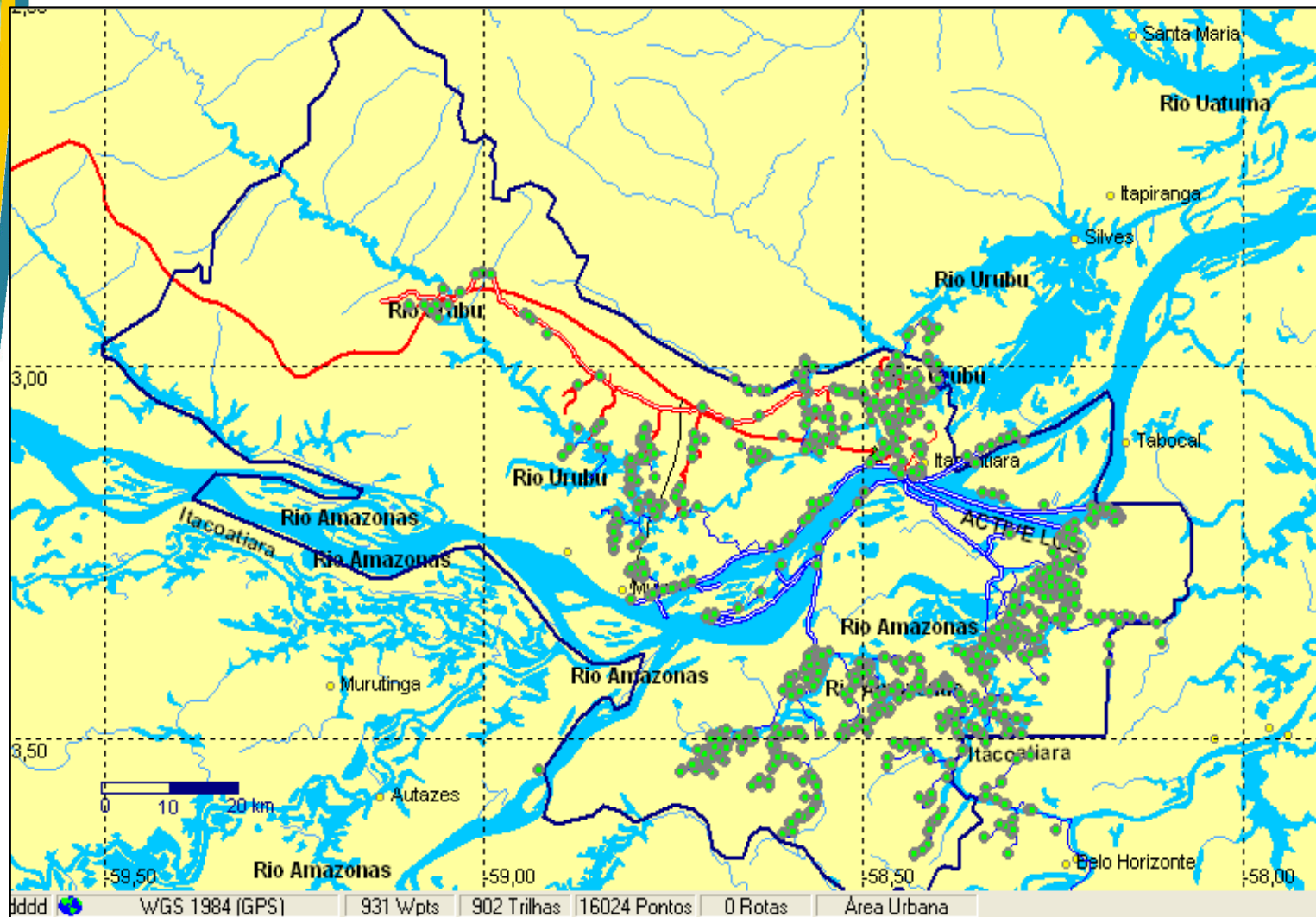


Resultados vacinação

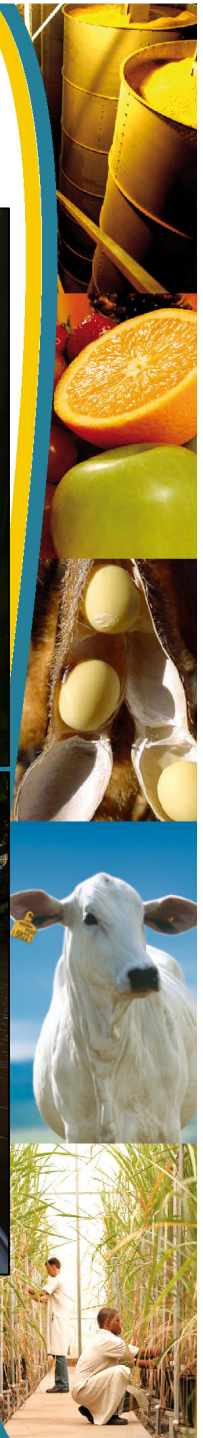
Município	Propriedades rurais		População bovina	
	Existente	Vacinada	Existente	Vacinada
Autazes	945	943	69.472	69.048
Careiro da Várzea	672	670	42.882	42.710
Itacoatiara	1.263	1.216	76.312	73.009
Manaus	356	352	10.159	10.020
Parintins	1.101	960	115.530	106.198
Urucurituba	453	405	14.494	13.168
TOTAL	4.790	4.767	328.849	325.921
%		99,52%		99,11%

- 100% das propriedades cadastradas e georreferenciadas nos seis municípios
- Animais inspecionados – ausência de sinais clínicos de febre aftosa

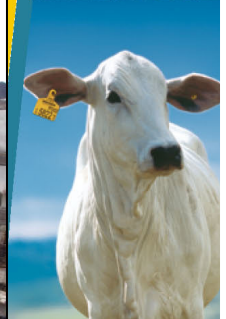
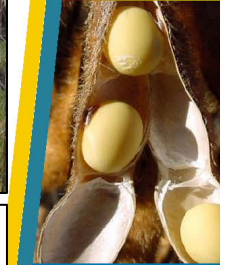
CADASTRAMENTO GEORREFERENCIADO- ITACOATIARA



Transporte



Instalações



Condições de manejo

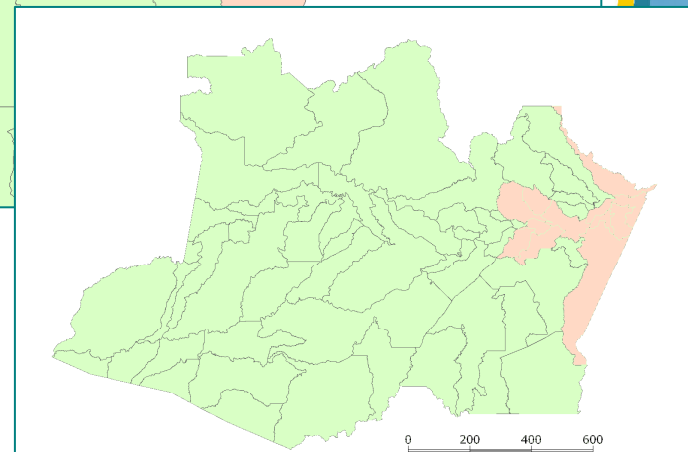
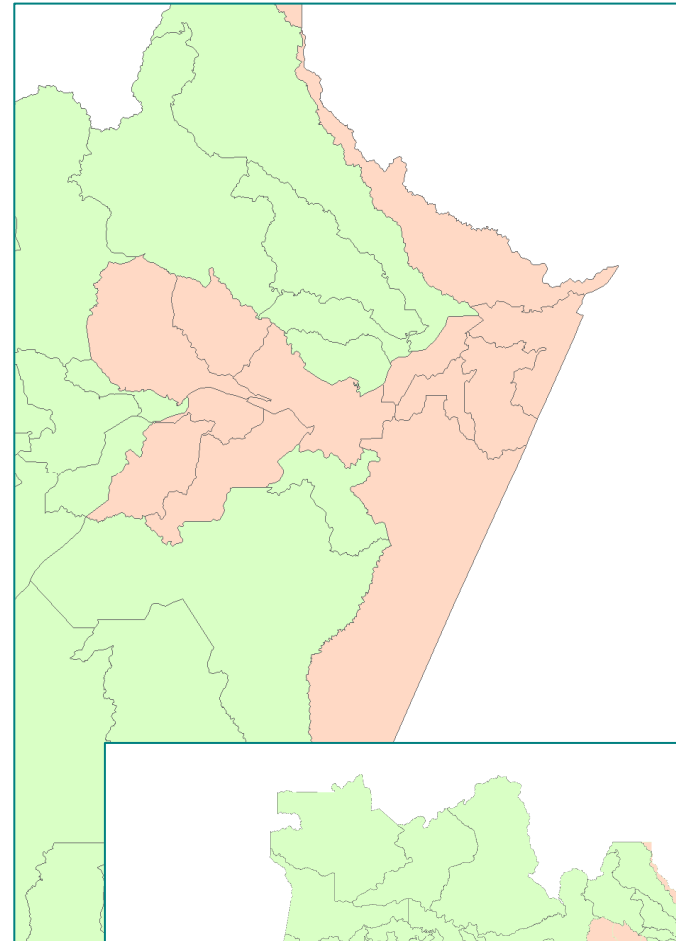


Vacinação



Etapa fevereiro 2009 – 12 municípios

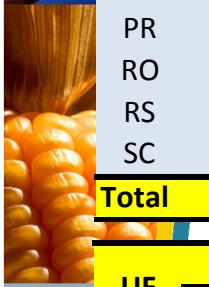
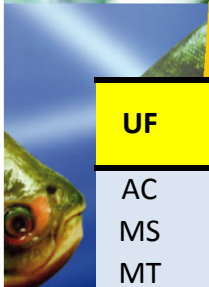
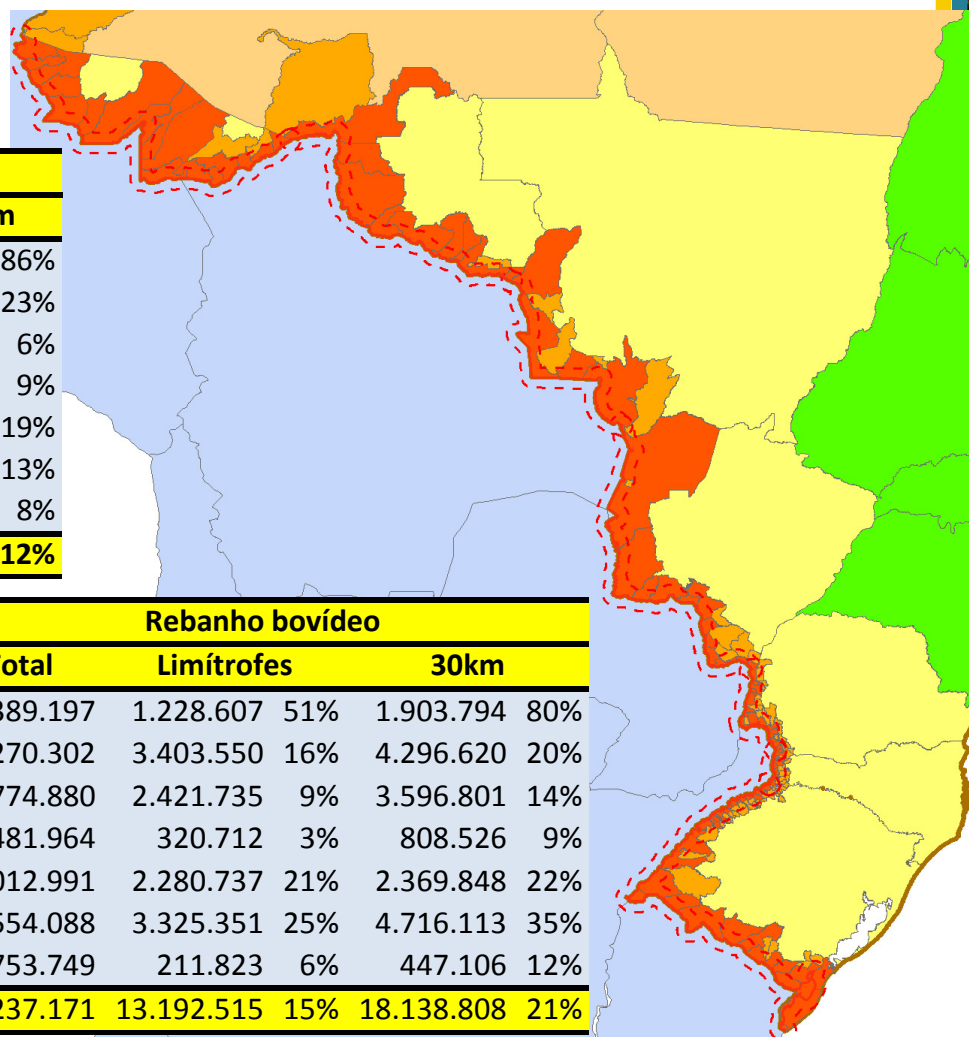
- Ampliação da área trabalhada em 2008
- Etapa ajustada para otimizar trabalhos em função da cheia dos rios
- Previsão de inspecionar e vacinar 500.000 bovídeos em 8.200 propriedades
- 21 barcos alojamento e 67 equipes de atividades
- Envolvimento de profissionais de todo o país



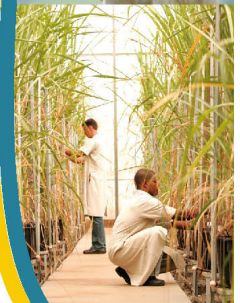
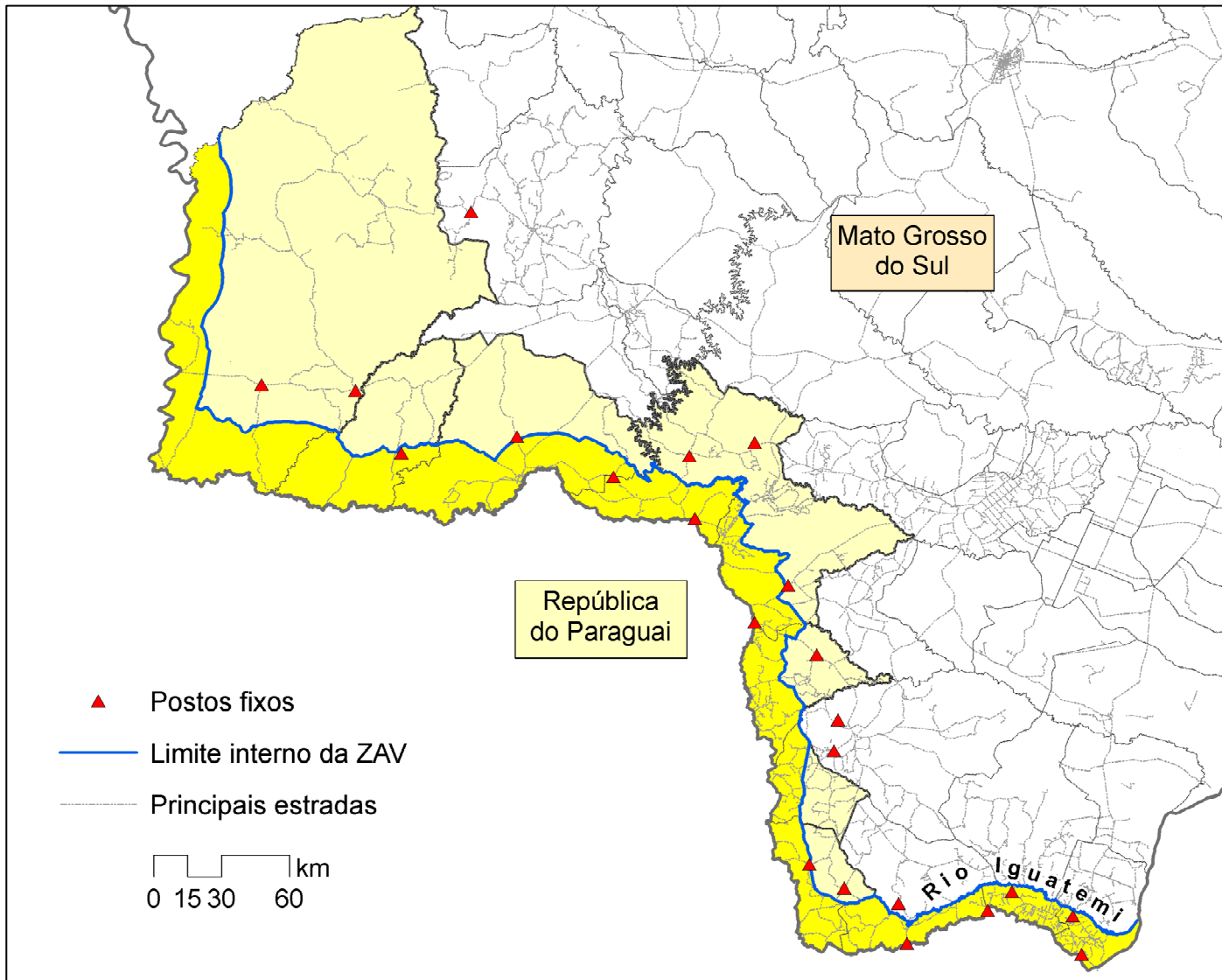
ÁREA DE FRONTEIRA PARA VIGILÂNCIA

UF	Km	Municípios					
		Total	Limítrofes		30 km		
AC	1,922.44	21%	22	17	77%	19	86%
MS	1,596.93	18%	78	12	15%	18	23%
MT	915.35	10%	142	4	3%	8	6%
PR	504.22	6%	399	17	4%	37	9%
RO	1,500.88	17%	52	9	17%	10	19%
RS	2,271.40	25%	496	31	6%	66	13%
SC	263.50	3%	293	10	3%	22	8%
Total	8,974.72		1,482	100	7%	180	12%

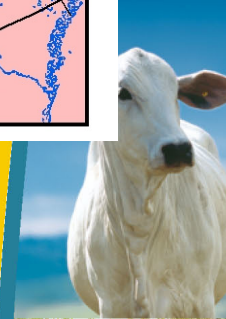
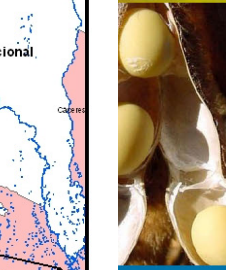
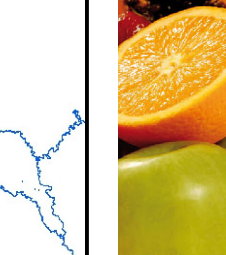
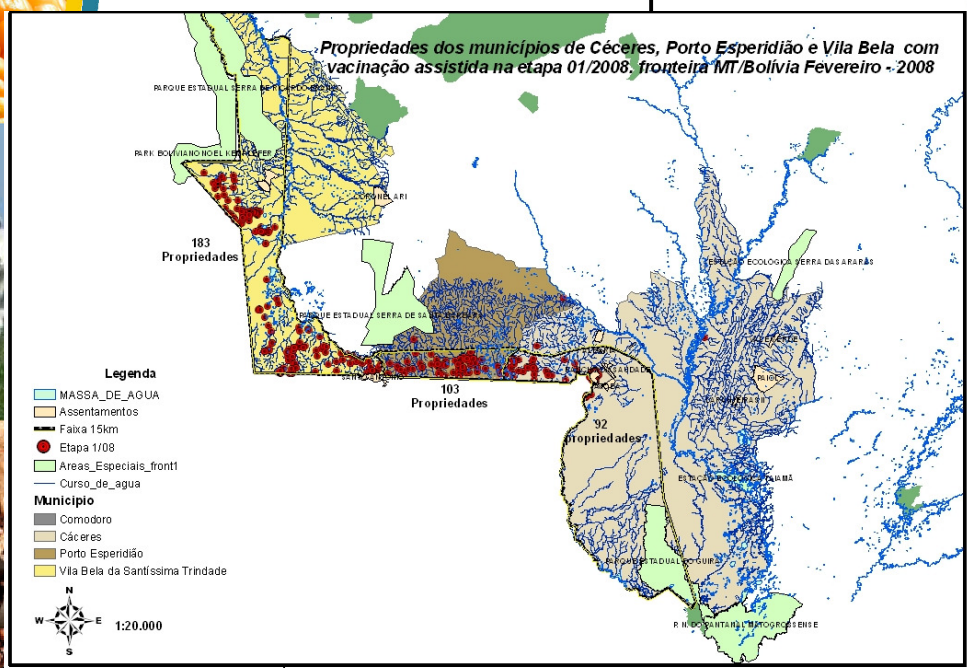
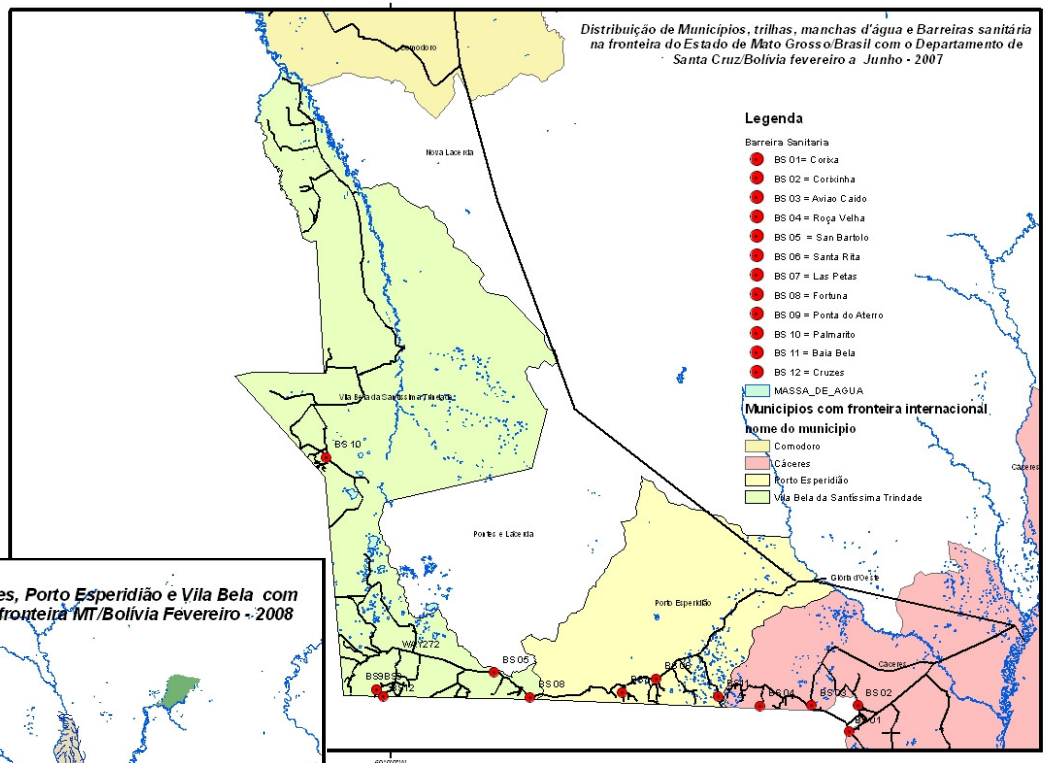
UF	Propriedades com bovinos				Rebanho bovínico					
	Total	Limítrofes		30km	Total	Limítrofes		30km		
AC	21.132	12.704	60%	17.205	81%	2.389.197	1.228.607	51%	1.903.794	80%
MS	53.813	8.102	15%	10.875	20%	21.270.302	3.403.550	16%	4.296.620	20%
MT	94.377	5.642	6%	8.927	9%	25.774.880	2.421.735	9%	3.596.801	14%
PR	213.472	16.122	8%	30.345	14%	9.481.964	320.712	3%	808.526	9%
RO	82.104	14.182	17%	15.133	18%	11.012.991	2.280.737	21%	2.369.848	22%
RS	377.708	33.990	9%	70.655	19%	13.554.088	3.325.351	25%	4.716.113	35%
SC	197.166	9.682	5%	20.372	10%	3.753.749	211.823	6%	447.106	12%
Total	1.039.772	100.424	10%	173.512	17%	87.237.171	13.192.515	15%	18.138.808	21%



ZONA DE ALTA VIGILÂNCIA - ZAV

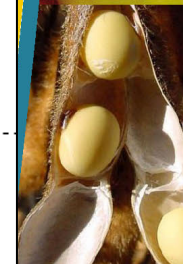
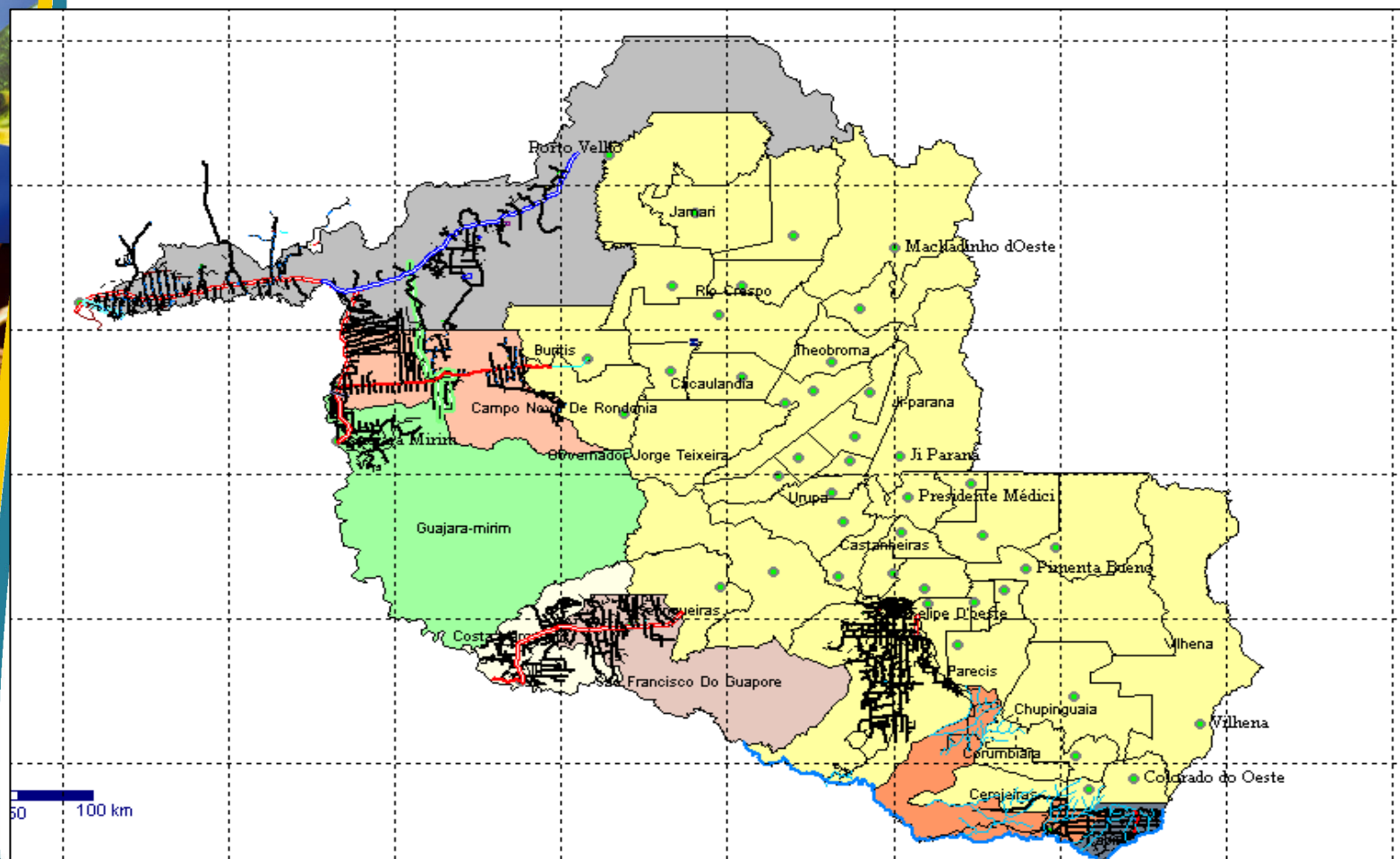


POSTOS DE FISCALIZAÇÃO MATO GROSSO



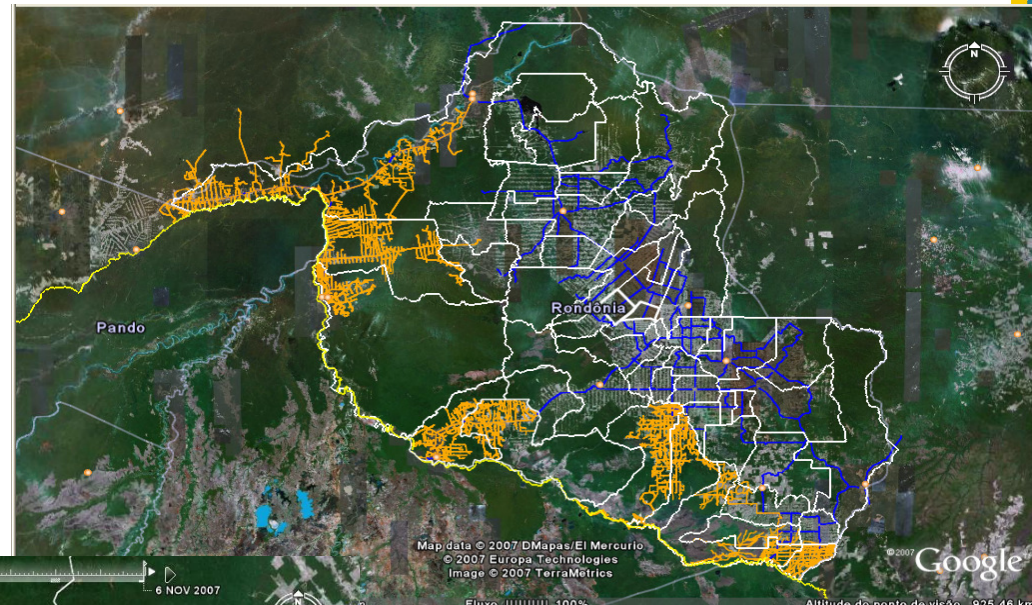
Ações de fronteira – Rondônia

Recadastramento agropecuário/2006-2007



RECADASTRAMENTO AGROPECUÁRIO

Brasil / Bolivia



FISCALIZAÇÃO FRONTEIRA COM A BOLÍVIA QUERO-QUERO



Aeronave anfíbia




Parcerias MAPA /Universidades/OI

- Participação de docentes nos Comitês Científicos dos Programas Sanitários e grupos de trabalho.
- Laboratórios credenciados para diagnóstico
- Elaboração de material técnico-científico
- Cooperação Técnica com Universidades
- Projeto CNPQ
- Setor Privado FUNDOS





CREDIBILIDADE

- ✓ **Adoção de princípios técnicos e científicos**
 - ✓ **Capacidade adequada para promover a certificação primária e final**
 - ✓ **Capacidade de comprovação das informações**
- 

CONCLUSÕES

-O QUE O BRASIL PRECISARÁ PARA LIDERAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E DO AGRONEGÓCIO NO FUTURO?

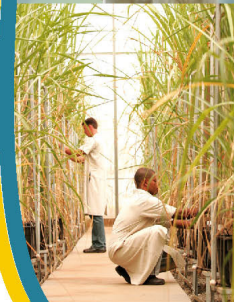
- CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO DA ESTRUTURA DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS (FEDERAL E ESTADUAIS)
- MELHORIA NA INFRA-ESTRUTURA :
 - AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL
 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- INCREMENTO NAS PARCERIAS COM O SETOR PRIVADO / RESPONSABILIDADES DO PRODUTOR
- MAIOR INSERÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO PRIVADO NOS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO
- HARMONIZAÇÃO ENTRE CRESCIMENTO DO AGRONEGÓCIO E ESTRUTURA DOS SERVIÇOS VETERINÁRIOS OFICIAIS E PRIVADOS




PARA PENSAR:

Em um ambiente de globalização, mais e mais responsabilidades são dadas às indústrias para implementar medidas de biosegurança com relação a saúde pública e saúde animal.

Os Serviços Veterinários devem seguir exercendo suas responsabilidades como a única certificação oficial de forma efetiva e transparente.





***“VISÃO sem AÇÃO,
não passa de um SONHO.***

***AÇÃO sem VISÃO,
é só um PASSATEMPO.***

***Visão com ação,
pode MUDAR O MUNDO.”***

Joel Arthur Baker



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**COORDENAÇÃO GERAL
DE COMBATE A DOENÇAS**

FAX (061) 3224-4180

TEL: 3218-2725/2740/2236/2702/2103/2738

guilherme.marques@agricultura.gov.br

